


DESFLORESTAÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL EM MALANJE: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

DEFORESTATION AND ENVIRONMENTAL DEGRADATION IN MALANJE: CAUSES AND CONSEQUENCES

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-084>

Submetido em: 17/05/2026 e Publicado em: 08/06/2026

Berta Micolo

Mestranda em Gestão Ambiental

Universidade Metodista de Angola

E-mail: bertamicolomicoloalfa@.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0431-3122>

Gilson Contreiras

Professor Doutor em Gestão de Administração Pública

Universidade Rondônia (Brasil)

Doutorando do Programa de Interunidades na Área de Física

Universidade de São Paulo (Brasil)

E-mail: gilson.diogo@usp.br / gilson.diogo@ubi.pt

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9064118026111592>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5462-102X>

RESUMO

O estudo aborda sobre a “Desflorestação e Degradação Ambiental em Malanje: Causas e Consequências”, procurando compreender os fatores que contribuem para o aumento da destruição das florestas e os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes desse processo. A problemática da pesquisa centra-se na seguinte questão: quais são as principais causas da desflorestação e da degradação ambiental em Malanje e quais consequências essas práticas provocam para o meio ambiente e para a população local? Com o objetivo em analisar as causas e consequências da desflorestação e da degradação ambiental na província de Malanje. Com isso, pretende-se: identificar as principais atividades humanas responsáveis pela degradação ambiental; descrever os impactos ambientais e sociais causados pela destruição das florestas; compreender a percepção da população sobre os problemas ambientais; e propor medidas de preservação e educação ambiental voltadas para o desenvolvimento sustentável da região. A metodologia empregue caracteriza-se como uma pesquisa de natureza mista, de caráter descritivo e exploratório. Para a coleta de dados, utilizar-se-ão questionários, entrevistas semiestruturadas, observação direta e análise documental. Os participantes da pesquisa serão constituídos por moradores locais, agricultores, autoridades tradicionais, estudantes, professores e técnicos ligados ao setor ambiental na província de Malanje. A análise dos dados permitirá compreender as relações entre as práticas humanas e os impactos ambientais observados. Conclui-



se, de forma preliminar, que a desflorestação e a degradação ambiental em Malanje resultam principalmente da ação humana descontrolada e da ausência de políticas ambientais eficazes. Tais práticas provocam alterações climáticas locais, perda da biodiversidade, erosão dos solos, diminuição da qualidade de vida das populações e riscos ao equilíbrio ecológico. Assim, torna-se fundamental fortalecer políticas públicas de preservação ambiental, promover campanhas de educação ambiental e incentivar práticas sustentáveis que contribuam para a conservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Desflorestação; Degradação ambiental; Educação ambiental; Malanje.

ABSTRACT

This study addresses "Deforestation and Environmental Degradation in Malanje: Causes and Consequences," seeking to understand the factors that contribute to the increased destruction of forests and the resulting environmental, social, and economic impacts. The research problem centers on the following question: what are the main causes and consequences of deforestation and environmental degradation in the province of Malanje? The objective is to analyze the causes and consequences of deforestation and environmental degradation in the province of Malanje. To this end, the study aims to: identify the main human activities responsible for environmental degradation; describe the environmental and social impacts caused by forest destruction; understand the population's perception of environmental problems; and propose preservation and environmental education measures aimed at the sustainable development of the region. The methodology employed is characterized as mixed-methods research, of a descriptive and exploratory nature. Data collection will utilize questionnaires, semi-structured interviews, direct observation, and document analysis. The research participants will consist of local residents, farmers, traditional authorities, students, teachers, and technicians linked to the environmental sector in the province of Malanje. The data analysis will allow us to understand the relationships between human practices and the observed environmental impacts. It is concluded, preliminarily, that deforestation and environmental degradation in Malanje result mainly from uncontrolled human action and the absence of effective environmental policies. Such practices cause local climate change, loss of biodiversity, soil erosion, decreased quality of life for the population, and risks to the ecological balance. Thus, it is essential to strengthen public policies for environmental preservation, promote environmental education campaigns, and encourage sustainable practices that contribute to the conservation of natural resources and the sustainable development of the province of Malanje.

Keywords: Deforestation; Environmental degradation; Environmental education; Malanje.



1 INTRODUÇÃO

A desflorestação e a degradação ambiental constituem, atualmente, um dos maiores desafios enfrentados pela humanidade, devido aos impactos negativos provocados sobre os ecossistemas, a biodiversidade e a qualidade de vida das populações. Em escala mundial, o crescimento populacional, a industrialização, a exploração excessiva dos recursos naturais e o avanço das atividades agrícolas e urbanas têm contribuído significativamente para a redução das áreas florestais. Segundo organismos internacionais voltados à proteção ambiental, milhares de hectares de florestas desaparecem anualmente, comprometendo o equilíbrio climático, a conservação dos solos, os recursos hídricos e a sobrevivência de diversas espécies animais e vegetais. A destruição das florestas representa, igualmente, uma ameaça ao desenvolvimento sustentável e ao futuro das próximas gerações.

No continente africano, a problemática ambiental também se apresenta de forma preocupante, sobretudo em países onde grande parte da população depende diretamente dos recursos naturais para a sua sobrevivência. Em muitos casos, a utilização inadequada da terra, as queimadas descontroladas, o corte indiscriminado de árvores para produção de carvão vegetal e a expansão agrícola sem planejamento têm acelerado o processo de degradação ambiental. Essa realidade afeta não apenas o meio ambiente, mas também a economia, a agricultura, a disponibilidade de água e as condições sociais das comunidades.

Em Angola, a situação da desflorestação e da degradação ambiental tornou-se cada vez mais evidente nas últimas décadas. Apesar de possuir vastos recursos naturais e extensas áreas florestais, o país enfrenta sérios problemas relacionados à exploração inadequada das florestas, à produção de carvão, às queimadas e à ocupação desordenada dos espaços naturais. A ausência de fiscalização eficiente, associada à insuficiência de programas de educação ambiental, tem contribuído para o aumento da destruição ambiental em várias províncias do país. Além disso, os efeitos das mudanças climáticas, como a irregularidade das chuvas, o aumento da temperatura e a erosão dos solos, demonstram a necessidade de uma maior conscientização sobre a preservação ambiental.

Para o caso da província de Malanje, a situação apresenta características preocupantes, uma vez que a população depende fortemente dos recursos naturais para atividades agrícolas, energéticas e econômicas. A exploração da madeira, a produção de carvão vegetal, as queimadas para abertura de campos agrícolas e a utilização inadequada dos recursos florestais têm contribuído para o avanço da desflorestação e da degradação ambiental. Como consequência, observa-se a redução da cobertura vegetal, o empobrecimento dos solos, a diminuição da biodiversidade, a poluição ambiental e alterações climáticas locais que afetam diretamente a vida das comunidades. Diante dessa realidade, surge a seguinte problematização: o aumento das práticas inadequadas de exploração dos recursos naturais em Malanje tem provocado sérios impactos ambientais e sociais, comprometendo o equilíbrio ecológico e a sustentabilidade local. Nesse contexto, levanta-se a seguinte pergunta científica: **quais são as principais causas da desflorestação e da**



degradação ambiental em Malanje e quais consequências essas práticas provocam para o meio ambiente e para a população local?

A pesquisa tem como objetivo geral analisar as causas e consequências da desflorestação e da degradação ambiental na província de Malanje. Como objetivos específicos, pretende-se 1) identificar as principais atividades responsáveis pela destruição ambiental; 2) descrever os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da desflorestação; 3) compreender a percepção da população sobre a preservação ambiental; 4) propor medidas sustentáveis que possam contribuir para a conservação dos recursos naturais e para a melhoria da qualidade ambiental na província.

Quanto à metodologia, a pesquisa caracteriza-se como mista, de natureza descritiva e exploratória. Para a recolha de dados, procedeu-se à aplicação de questionários, entrevistas semiestruturadas, observação direta e análise documental. Os participantes da pesquisa foram constituídos por moradores locais, agricultores, estudantes, professores, autoridades tradicionais e técnicos ligados ao setor ambiental em Malanje. Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a temática ambiental, seguido da identificação das áreas afetadas pela desflorestação.

Posteriormente, foram aplicados os instrumentos de recolha de dados junto aos participantes, permitindo compreender as percepções, práticas e impactos relacionados à degradação ambiental. Após a recolha, os dados foram organizados, analisados e interpretados com base nos objetivos estabelecidos pela pesquisa.

A teoria de suporte fundamenta-se na Teoria do Desenvolvimento Sustentável, defendida por Ignacy Sachs, que enfatiza a necessidade de equilíbrio entre desenvolvimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social. A pesquisa apoia-se igualmente nos princípios da Educação Ambiental apresentados por Paulo Freire, sobretudo no que se refere à conscientização crítica da sociedade sobre a importância da preservação do meio ambiente e da participação coletiva na solução dos problemas ambientais.

A escolha do tema justifica-se pela crescente preocupação com os impactos ambientais observados na província de Malanje e pela necessidade de promover reflexões sobre práticas sustentáveis de utilização dos recursos naturais. O estudo mostra-se relevante do ponto de vista científico, social e ambiental, pois poderá contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a problemática da desflorestação, auxiliar instituições governamentais e comunidades locais na elaboração de estratégias de preservação ambiental e incentivar ações de educação ambiental voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Ao longo do trabalho serão desenvolvidos aspectos relacionados ao conceito de desflorestação e degradação ambiental, às principais causas da destruição das florestas em Malanje, aos impactos ambientais e sociais decorrentes dessas práticas, à relação entre sociedade e meio ambiente, às políticas de preservação ambiental e às possíveis estratégias de conservação dos recursos naturais. Serão ainda analisadas as percepções da população sobre os problemas ambientais e discutidas propostas sustentáveis que possam



contribuir para a redução da degradação ambiental e para a promoção do equilíbrio ecológico na província de Malanje.

2 SUPORTE TEÓRICO

2.1 DESFLORESTAÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

A desflorestação e a degradação ambiental representam dois dos principais problemas ecológicos enfrentados pela humanidade na atualidade. Esses fenômenos têm provocado profundas transformações no meio ambiente, afetando diretamente os ecossistemas, a biodiversidade, os recursos hídricos, os solos e a qualidade de vida das populações. A crescente exploração dos recursos naturais, associada ao avanço das atividades humanas, contribui significativamente para o aumento da destruição das florestas em diferentes partes do mundo.

A desflorestação é entendida como o processo de remoção parcial ou total da cobertura vegetal de uma determinada área, geralmente provocado pela ação humana. Esse processo ocorre através da exploração madeireira, queimadas, agricultura intensiva, mineração e expansão urbana. Já a degradação ambiental refere-se à deterioração das condições naturais do meio ambiente, comprometendo o equilíbrio ecológico e reduzindo a capacidade de regeneração dos recursos naturais.

Food and Agriculture Organization (2020), a destruição das florestas ocorre em ritmo acelerado, sobretudo nos países em desenvolvimento, onde a dependência econômica dos recursos naturais é mais intensa. A organização destaca que milhões de hectares de florestas desaparecem anualmente devido à exploração inadequada dos recursos ambientais.

Nesse contexto, Ignacy Sachs (2002) defende que o desenvolvimento econômico deve estar associado à preservação ambiental e à justiça social. Para o autor, o meio ambiente não deve ser visto apenas como fonte de riqueza econômica, mas como patrimônio indispensável para a sobrevivência humana. Essa perspectiva permite compreender que a exploração excessiva dos recursos naturais compromete o equilíbrio ecológico e ameaça o futuro das próximas gerações.

Corroborando essa ideia, Enrique Leff (2001) afirma que a crise ambiental contemporânea está diretamente relacionada aos modelos econômicos baseados no consumismo e na exploração descontrolada da natureza. O autor argumenta, de forma indireta, que a degradação ambiental resulta da ausência de equilíbrio entre sociedade, economia e natureza. Tal reflexão evidencia que os problemas ambientais não são apenas ecológicos, mas também sociais e políticos.

Além disso, a degradação ambiental manifesta-se de diferentes formas, como erosão dos solos, poluição da água e do ar, desertificação, alterações climáticas e perda da biodiversidade. Esses impactos afetam diretamente a vida das populações, especialmente das comunidades rurais que dependem dos recursos naturais para a sua sobrevivência. Segundo Milton Santos (2004):



“A natureza artificializada marca uma grande mudança na história humana da natureza. Agora, com uma tecnociência praticamente inseparável da técnica, o homem modifica profundamente o espaço geográfico” (Santos, 2004, p. 88).

A citação demonstra que a ação humana transformou profundamente o meio ambiente ao longo do tempo. O pensamento do autor permite compreender que o desenvolvimento tecnológico e econômico, quando realizado sem responsabilidade ambiental, pode provocar graves consequências ecológicas e sociais.

Portanto, compreender os conceitos de desflorestação e degradação ambiental torna-se fundamental para analisar os impactos provocados pelas práticas humanas sobre a natureza e para buscar estratégias sustentáveis de preservação ambiental.

2.2 A DESFLORESTAÇÃO NO CONTEXTO MUNDIAL E AFRICANO

A desflorestação constitui uma problemática global que afeta diferentes países e continentes, provocando consequências ambientais, econômicas e sociais. Em várias regiões do mundo, as florestas têm sido destruídas devido à expansão agrícola, exploração madeireira, mineração, urbanização e construção de infraestruturas. Esses fatores têm contribuído significativamente para o aumento das mudanças climáticas e da perda da biodiversidade.

As florestas desempenham papel essencial na manutenção do equilíbrio ecológico do planeta. Elas contribuem para a regulação do clima, absorção do dióxido de carbono, conservação dos recursos hídricos e proteção dos solos contra a erosão. A destruição dessas áreas compromete não apenas os ecossistemas naturais, mas também a sobrevivência das populações que dependem diretamente dos recursos florestais.

Segundo Organização das Nações Unidas, a preservação das florestas é indispensável para o combate às mudanças climáticas e para a promoção do desenvolvimento sustentável. A instituição alerta que o aumento da desflorestação contribui para o aquecimento global e para a intensificação de fenômenos naturais extremos, como secas e inundações. Nesse sentido, Vandana Shiva (2005) afirma:

“A destruição das florestas representa a destruição dos sistemas de vida que sustentam as comunidades locais e a biodiversidade do planeta” (Shiva, 2005, p. 47).

A autora demonstra que a desflorestação não afeta apenas a natureza, mas também a sobrevivência das populações humanas. Essa análise revela que os impactos ambientais estão profundamente ligados às condições sociais e econômicas das comunidades.

No continente africano, a problemática ambiental apresenta características específicas devido às condições socioeconômicas de muitos países. Em diversas regiões africanas, a população depende diretamente da madeira para produção de energia doméstica, construção de habitações e desenvolvimento



de atividades agrícolas. Como consequência, observa-se o aumento do corte indiscriminado de árvores e das queimadas.

Já para o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a degradação ambiental em África está associada à pobreza, ao crescimento populacional e à insuficiência de políticas públicas ambientais. Em muitos casos, a necessidade de sobrevivência leva as comunidades a explorarem os recursos naturais de forma inadequada.

Por outro lado, é importante reconhecer que a responsabilidade pela degradação ambiental não recai exclusivamente sobre as populações pobres. Muitos países industrializados também contribuem significativamente para os problemas ambientais globais através do elevado consumo de recursos naturais e da emissão de gases poluentes.

Dessa forma, percebe-se que a desflorestação constitui um problema complexo que exige cooperação internacional, políticas ambientais eficientes e conscientização coletiva sobre a importância da preservação dos recursos naturais.

2.3 A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL EM ANGOLA

Em Angola, a degradação ambiental tornou-se um dos principais desafios para o desenvolvimento sustentável, especialmente devido ao aumento das atividades humanas relacionadas à exploração dos recursos naturais. Apesar da riqueza florestal e da diversidade ambiental do país, muitas regiões enfrentam sérios problemas associados às queimadas, exploração madeireira, mineração, produção de carvão vegetal e agricultura itinerante.

Após o período de guerra civil, Angola passou por um processo de reconstrução econômica e social que intensificou a utilização dos recursos naturais. O crescimento populacional e a necessidade de geração de renda contribuíram para o aumento da exploração das florestas, sobretudo nas zonas rurais.

Ministério do Ambiente de Angola, a destruição das florestas em Angola tem provocado impactos significativos sobre os solos, os rios, a biodiversidade e as condições climáticas. O órgão destaca que a ausência de fiscalização ambiental e de programas eficazes de reflorestamento agrava ainda mais a situação ambiental do país.

Nessa perspectiva, Paulo Freire (1996) defende que a conscientização crítica da população é fundamental para a transformação social. O autor argumenta, de forma indireta, que a educação deve possibilitar ao indivíduo compreender a sua realidade e atuar na sua transformação. Aplicando essa ideia à questão ambiental, percebe-se que a educação ambiental pode desempenhar papel decisivo na preservação dos recursos naturais em Angola.

Além disso, muitos problemas ambientais em Angola estão relacionados à falta de alternativas econômicas sustentáveis. Em várias comunidades, a produção de carvão vegetal constitui uma importante



fonte de renda familiar, contribuindo para o aumento da desflorestação.

Segundo Edgar Morin (2000): Os problemas ambientais são inseparáveis dos problemas humanos e sociais.

A reflexão do autor demonstra que a degradação ambiental não pode ser analisada isoladamente das condições econômicas e sociais da população. Assim, qualquer estratégia de preservação ambiental em Angola deve considerar igualmente os desafios relacionados à pobreza, educação e desenvolvimento social.

Portanto, enfrentar a degradação ambiental em Angola exige políticas públicas eficazes, fortalecimento da educação ambiental e promoção de práticas sustentáveis que conciliem preservação ambiental e desenvolvimento econômico.

2.4 DESFLORESTAÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL EM MALANJE

A província de Malanje possui importantes recursos naturais, incluindo vastas áreas florestais, rios e diversidade biológica. Contudo, nos últimos anos, a região tem enfrentado sérios problemas relacionados à desflorestação e à degradação ambiental, provocados principalmente pela ação humana.

Entre as principais causas da destruição ambiental em Malanje destacam-se as queimadas descontroladas, a agricultura itinerante, a exploração madeireira, a produção de carvão vegetal e o crescimento populacional. Muitas comunidades utilizam o fogo como técnica de preparação dos campos agrícolas, prática que contribui para a destruição da vegetação e empobrecimento dos solos.

A exploração excessiva da madeira para fins comerciais e domésticos também constitui uma das principais ameaças ambientais na província. Em muitos casos, o corte de árvores ocorre sem qualquer processo de reflorestamento, favorecendo a redução da cobertura vegetal e o desequilíbrio ecológico.

Milton Santos (2004), o espaço geográfico é transformado constantemente pelas ações humanas, refletindo as relações entre sociedade e natureza. Essa perspectiva permite compreender que as práticas desenvolvidas pela população em Malanje influenciam diretamente as condições ambientais da província.

Além dos impactos ecológicos, a degradação ambiental em Malanje provoca consequências sociais e econômicas. A erosão dos solos reduz a produtividade agrícola, enquanto a destruição das florestas contribui para alterações climáticas locais, escassez de água e perda da biodiversidade. Nesse sentido, Enrique Leff (2001) argumenta que:

“A crise ambiental é resultado de uma crise da racionalidade econômica que separou o homem da natureza” (Leff, 2001, p. 56).

A citação demonstra que a exploração descontrolada dos recursos naturais decorre de modelos de desenvolvimento que priorizam o lucro econômico em detrimento da preservação ambiental. Assim, percebe-se a necessidade de promover práticas sustentáveis que conciliem desenvolvimento econômico e



conservação ambiental.

Dessa forma, a situação ambiental em Malanje exige maior fiscalização das atividades humanas, fortalecimento das políticas ambientais e promoção da educação ambiental junto às comunidades locais.

2.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A educação ambiental constitui um importante instrumento de conscientização e transformação social diante dos problemas ambientais contemporâneos. Por meio dela, torna-se possível desenvolver atitudes responsáveis e práticas sustentáveis voltadas à preservação dos recursos naturais.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável ganhou maior destaque a partir das conferências internacionais sobre meio ambiente, sobretudo após a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992.

A partir desse período, intensificaram-se os debates sobre a necessidade de equilibrar crescimento econômico, preservação ambiental e justiça social.

Ignacy Sachs (2002), o desenvolvimento sustentável deve promover simultaneamente eficiência econômica, equilíbrio ambiental e inclusão social. O autor defende que o progresso econômico não pode ocorrer através da destruição da natureza.

Nessa mesma perspectiva, Paulo Freire (1996) considera que a educação deve estimular a consciência crítica e a participação social dos indivíduos. A partir dessa visão, compreende-se que a educação ambiental deve incentivar a população a refletir sobre os impactos das suas ações sobre o meio ambiente. Segundo Edgar Morin (2000):

“É necessário ensinar a condição humana e a identidade terrena para enfrentar os desafios planetários” (Morin, 2000, p. 75).

A ideia defendida pelo autor demonstra que os problemas ambientais exigem uma consciência global baseada na responsabilidade coletiva e na solidariedade entre os povos.

Em Malanje, a promoção da educação ambiental pode contribuir significativamente para a redução das queimadas, da exploração excessiva da madeira e de outras práticas prejudiciais ao meio ambiente. As escolas, comunidades, instituições governamentais e organizações sociais desempenham papel fundamental nesse processo de conscientização.

Além disso, torna-se necessário implementar políticas públicas voltadas ao reflorestamento, à gestão sustentável dos recursos naturais e à fiscalização ambiental. A participação ativa da população é indispensável para garantir a preservação das florestas e a melhoria da qualidade ambiental.

Portanto, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável apresentam-se como caminhos essenciais para enfrentar os desafios da desflorestação e da degradação ambiental em Malanje, promovendo



equilíbrio entre desenvolvimento humano e conservação da natureza.

3 SUPORTE METODOLÓGICO

3.1 NATUREZA DA PESQUISA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa e quantitativa, pois busca compreender e analisar as causas e consequências da desflorestação e da degradação ambiental na província de Malanje, utilizando dados descritivos e estatísticos. A abordagem qualitativa permitiu interpretar as percepções, opiniões e experiências dos participantes em relação aos problemas ambientais, enquanto a abordagem quantitativa possibilitou a organização e análise numérica dos dados recolhidos no campo de investigação.

Gil (2008), a pesquisa qualitativa preocupa-se com a compreensão aprofundada dos fenómenos sociais, enquanto a quantitativa permite medir e analisar dados de forma objetiva. Assim, a combinação das duas abordagens tornou-se importante para garantir maior profundidade e confiabilidade aos resultados da investigação.

3.2 TIPO DE PESQUISA

Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva e exploratória. É descritiva porque procura apresentar as características da desflorestação e da degradação ambiental em Malanje, identificando os fatores responsáveis pelos impactos ambientais observados. É exploratória porque busca ampliar o conhecimento sobre a problemática ambiental na província, permitindo maior compreensão do fenómeno investigado.

Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema estudado, enquanto a pesquisa descritiva visa observar, registrar e interpretar os fenómenos sem interferir diretamente sobre eles.

Nesse sentido, o estudo procurou compreender como as práticas humanas relacionadas à exploração dos recursos naturais contribuem para o avanço da degradação ambiental na província de Malanje.

3.3 MÉTODO DE PESQUISA

O método utilizado foi o método indutivo, partindo da observação de situações específicas relacionadas à desflorestação e degradação ambiental em comunidades da província de Malanje para a construção de interpretações gerais sobre o fenómeno estudado.

O método indutivo baseia-se na observação dos factos particulares para alcançar conclusões gerais. Assim, a investigação partiu das experiências concretas das comunidades locais para compreender os impactos ambientais provocados pelas práticas humanas. Além disso, utilizou-se também o método



bibliográfico, permitindo o levantamento e análise de obras científicas, artigos, documentos institucionais e publicações relacionadas à temática ambiental.

3.4 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para a realização da pesquisa, foram utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados, nomeadamente:

Pesquisa Bibliográfica: Inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica baseada em livros, artigos científicos, dissertações, documentos oficiais e relatórios ambientais relacionados à desflorestação, degradação ambiental e desenvolvimento sustentável. Essa etapa permitiu construir a fundamentação teórica da pesquisa e compreender os principais conceitos relacionados ao tema.

Observação Direta: A observação direta foi utilizada para identificar as áreas afetadas pela desflorestação e pelos impactos ambientais na província de Malanje. Durante o trabalho de campo, foram observadas práticas como queimadas, corte de árvores, produção de carvão vegetal e ocupação inadequada dos espaços florestais.

A observação permitiu compreender a realidade ambiental das comunidades pesquisadas e identificar os principais problemas ecológicos existentes na região.

Entrevista Semiestruturada: Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com moradores locais, agricultores, autoridades tradicionais, professores e técnicos ambientais. As entrevistas permitiram recolher opiniões, experiências e percepções dos participantes sobre as causas e consequências da degradação ambiental em Malanje.

Aplicação de Questionários: Aplicaram-se questionários contendo perguntas abertas e fechadas aos participantes da pesquisa, com o objetivo de recolher informações relacionadas às práticas ambientais, percepções sobre a preservação ambiental e impactos da desflorestação nas comunidades locais. Os questionários permitiram obter dados quantitativos e qualitativos sobre o fenómeno investigado, facilitando a organização e interpretação das informações recolhidas.

3.5 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa foi constituída por moradores da província de Malanje, especialmente indivíduos ligados às atividades agrícolas, exploração florestal e gestão ambiental.

A amostra foi composta por agricultores, estudantes, professores, autoridades tradicionais, moradores locais e técnicos ambientais selecionados de forma intencional, considerando a sua relação direta com a problemática ambiental investigada.

Segundo Marina de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos (2010), a amostragem intencional permite selecionar participantes que possuem conhecimentos relevantes sobre o fenómeno estudado.



A escolha desses participantes justificou-se pela necessidade de compreender diferentes perspectivas sobre as causas e consequências da degradação ambiental na província.

3.6 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

A pesquisa desenvolveu-se em diferentes etapas. Inicialmente, realizou-se o levantamento bibliográfico sobre a temática da desflorestação e degradação ambiental. Em seguida, procedeu-se à definição dos objetivos e dos instrumentos de recolha de dados.

Posteriormente, efetuou-se o trabalho de campo nas comunidades selecionadas da província de Malanje. Durante essa fase, aplicaram-se os questionários, realizaram-se as entrevistas e efetuaram-se observações diretas das áreas afetadas pela degradação ambiental.

Após a recolha dos dados, as informações foram organizadas, classificadas e analisadas de acordo com os objetivos da pesquisa. Os dados quantitativos foram apresentados em tabelas e gráficos, enquanto os dados qualitativos foram interpretados por meio da análise descritiva e reflexiva.

3.7 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS

Os dados recolhidos foram analisados através da análise qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa permitiu interpretar as opiniões, percepções e experiências dos participantes em relação à problemática ambiental. Já a análise quantitativa possibilitou organizar os resultados em percentagens, tabelas e gráficos estatísticos.

Além disso, utilizou-se a técnica de triangulação de dados, integrando informações provenientes das entrevistas, questionários, observações e pesquisa bibliográfica. Segundo Norman Denzin (1978), a triangulação contribui para aumentar a credibilidade e a validade científica dos resultados da pesquisa.

3.8 ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Durante a realização da pesquisa, foram respeitados os princípios éticos relacionados à investigação científica. Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo e participaram voluntariamente da pesquisa. Garantiu-se igualmente o anonimato e a confidencialidade das informações fornecidas pelos participantes.

Além disso, a pesquisa procurou respeitar os valores culturais e sociais das comunidades envolvidas, evitando qualquer forma de constrangimento ou exposição indevida dos participantes.

4 ANÁLISE, DISCUSSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A presente seção apresenta a análise, discussão e interpretação dos resultados obtidos durante a pesquisa sobre a desflorestação e degradação ambiental na província de Malanje. Os dados foram recolhidos



por meio de questionários, entrevistas semiestruturadas, observação direta e análise documental, envolvendo agricultores, estudantes, professores, moradores locais, autoridades tradicionais e técnicos ambientais da província.

A análise dos resultados foi desenvolvida com base nos objetivos específicos da pesquisa, nomeadamente: identificar as principais atividades humanas responsáveis pela degradação ambiental; descrever os impactos ambientais, sociais e econômicos da desflorestação; compreender a percepção da população sobre a problemática ambiental; e propor estratégias de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Os resultados foram interpretados à luz das contribuições teóricas de Ignacy Sachs, Enrique Leff, Paulo Freire, Edgar Morin e Milton Santos, possibilitando uma compreensão crítica da relação entre sociedade, economia e meio ambiente.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES RESPONSÁVEIS PELA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

O primeiro objetivo específico da pesquisa consistiu em identificar as principais atividades humanas responsáveis pela desflorestação e degradação ambiental na província de Malanje. Os resultados obtidos demonstraram que as principais causas da destruição ambiental estão relacionadas às queimadas descontroladas, produção de carvão vegetal, corte indiscriminado de árvores, agricultura itinerante e exploração madeireira.



Fonte: Autoria própria (2026).

Os dados demonstram que a produção de carvão vegetal representa a principal atividade associada à desflorestação em Malanje. Muitos participantes afirmaram que essa prática constitui uma importante fonte de sobrevivência econômica para diversas famílias das comunidades rurais.

Durante as entrevistas, alguns participantes declararam: “*Muitas famílias vivem do carvão porque não têm outro trabalho para sustentar os filhos.*”



Esse depoimento evidencia que a degradação ambiental está diretamente relacionada às dificuldades socioeconômicas enfrentadas pela população. Assim, percebe-se que a exploração inadequada dos recursos naturais surge, em muitos casos, como alternativa de sobrevivência.

Enrique Leff (2001), a crise ambiental resulta da exploração excessiva da natureza sem considerar os limites ecológicos e sociais. A ideia do autor confirma os resultados encontrados na pesquisa, demonstrando que os problemas ambientais em Malanje estão profundamente ligados às desigualdades sociais e econômicas.

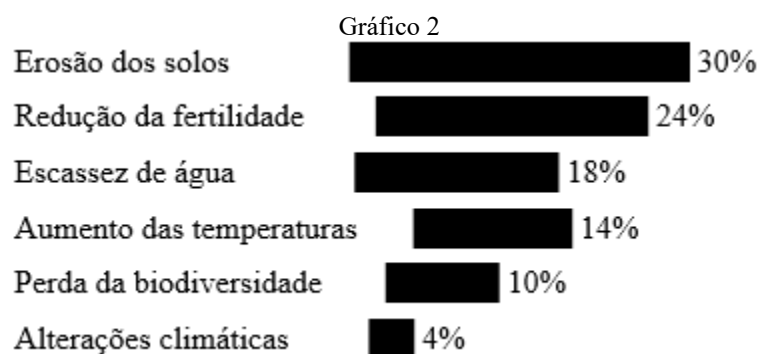
Outro aspecto importante observado durante o trabalho de campo refere-se às queimadas agrícolas utilizadas na preparação dos terrenos para o cultivo. Muitos agricultores afirmaram recorrer ao fogo devido à ausência de equipamentos modernos e à dificuldade de acesso a tecnologias agrícolas sustentáveis.

Durante a observação direta, verificou-se a existência de extensas áreas degradadas, caracterizadas pela redução da cobertura vegetal, erosão dos solos e destruição da vegetação natural. Esses resultados confirmam o pensamento de Milton Santos (2004), ao afirmar que as ações humanas transformam continuamente o espaço geográfico e provocam impactos ambientais significativos.

4.2 IMPACTOS AMBIENTAIS DA DESFLORESTAÇÃO EM MALANJE

O segundo objetivo específico da pesquisa procurou descrever os impactos ambientais provocados pela desflorestação e degradação ambiental na província de Malanje. Os resultados demonstraram que os efeitos ambientais da destruição das florestas afetam diretamente o equilíbrio ecológico da região.

Os participantes identificaram os seguintes impactos ambientais:



Fonte: Autoria própria (2026).

Os resultados demonstram que a erosão dos solos e a redução da fertilidade agrícola constituem os principais impactos ambientais percebidos pela população. Muitos agricultores relataram dificuldades relacionadas à produção agrícola devido ao empobrecimento dos solos provocado pelas queimadas e pela exploração inadequada da terra. Alguns participantes afirmaram: *“Hoje a terra já não produz como*



antigamente porque as queimadas destruíram muito o solo.”

Esse depoimento demonstra que a degradação ambiental afeta diretamente a agricultura, principal atividade econômica de muitas famílias da província. Segundo Ignacy Sachs (2002):

“O desenvolvimento sustentável exige a harmonização entre crescimento econômico, preservação ambiental e equidade social” (Sachs, 2002, p. 54).

A citação evidencia que o uso inadequado dos recursos naturais compromete tanto o meio ambiente quanto o desenvolvimento econômico das comunidades locais.

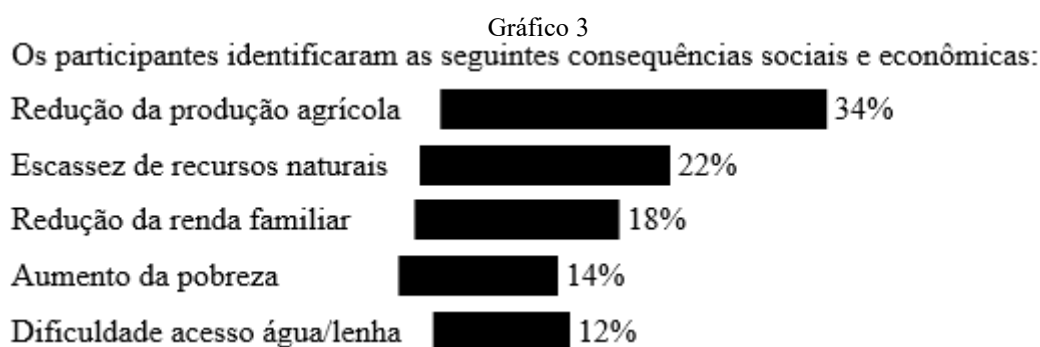
Os participantes também destacaram a redução da disponibilidade de água em rios e nascentes próximos às áreas desmatadas. Esse resultado demonstra a importância das florestas na conservação dos recursos hídricos e no equilíbrio climático.

Além disso, observou-se preocupação crescente em relação ao desaparecimento de determinadas espécies animais e vegetais anteriormente comuns na região. Segundo Vandana Shiva (2005): A destruição das florestas representa a destruição dos sistemas naturais que sustentam a vida humana.

A reflexão da autora reforça a ideia de que os impactos ambientais da desflorestação afetam diretamente a sobrevivência das populações e o funcionamento dos ecossistemas naturais.

4.3 CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E ECONÔMICAS DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

O terceiro objetivo específico da pesquisa consistiu em analisar as consequências sociais e econômicas da degradação ambiental nas comunidades investigadas.



Fonte: Autoria própria (2026).

Os resultados demonstram que a degradação ambiental interfere diretamente nas condições de vida da população. A redução da produtividade agrícola compromete a segurança alimentar das famílias e contribui para o aumento da pobreza nas comunidades rurais.

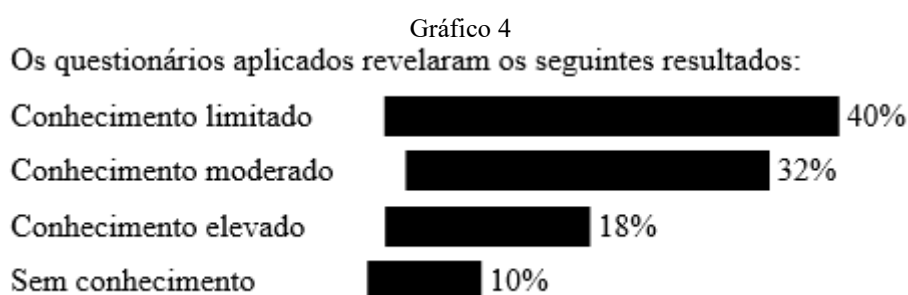
Os participantes também relataram aumento das distâncias percorridas para obtenção de lenha e água, situação que afeta principalmente mulheres e crianças.



Esses resultados confirmam a perspectiva de Edgar Morin (2000), ao afirmar que os problemas ambientais estão profundamente ligados aos problemas sociais e econômicos da humanidade. Dessa forma, torna-se impossível combater a degradação ambiental sem considerar igualmente as condições sociais das populações.

4.4 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

O quarto objetivo específico da pesquisa procurou compreender a percepção da população sobre a problemática ambiental e analisar o nível de conscientização ambiental existente nas comunidades investigadas.



Fonte: Autoria própria (2026).

Os resultados demonstram que grande parte dos participantes possui conhecimento limitado sobre práticas sustentáveis de preservação ambiental. Muitos entrevistados afirmaram nunca ter participado de campanhas de sensibilização ambiental ou programas educativos relacionados à conservação das florestas.

Freire (1996), a educação deve promover consciência crítica e participação social na transformação da realidade. A perspectiva do autor demonstra que a educação ambiental pode desempenhar papel fundamental na mudança de comportamento das comunidades em relação à preservação dos recursos naturais.

Durante as entrevistas, os professores destacaram a necessidade de inclusão de conteúdos ambientais nos programas escolares, defendendo maior participação das escolas na conscientização da população.

Além disso, algumas comunidades demonstraram preocupação crescente com os impactos ambientais, sobretudo devido às dificuldades agrícolas e à redução dos recursos naturais observadas nos últimos anos. Para Edgar Morin (2000):

A consciência ecológica exige uma reforma do pensamento humano sobre a relação entre sociedade e natureza (Morin, 2000, p. 63).



Essa reflexão demonstra que a solução dos problemas ambientais depende da transformação das atitudes humanas e da construção de uma consciência coletiva voltada à preservação ambiental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a desflorestação e a degradação ambiental na província de Malanje, identificando as principais causas, os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes desse fenômeno, bem como compreender a percepção da população sobre a problemática ambiental e propor possíveis estratégias de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Os resultados obtidos ao longo da investigação permitiram constatar que a desflorestação em Malanje está fortemente relacionada às atividades humanas desenvolvidas nas comunidades locais, destacando-se principalmente a produção de carvão vegetal, as queimadas agrícolas, o corte indiscriminado de árvores, a agricultura itinerante e a exploração madeireira. Essas práticas são influenciadas, em grande medida, pelas dificuldades socioeconômicas enfrentadas pela população, sobretudo o desemprego, a pobreza e a ausência de alternativas econômicas sustentáveis.

A pesquisa demonstrou igualmente que a degradação ambiental provoca impactos significativos sobre o meio ambiente e sobre as condições de vida das populações locais. Entre os principais efeitos identificados destacam-se a erosão dos solos, redução da fertilidade agrícola, escassez de água, aumento das temperaturas, perda da biodiversidade e alterações climáticas locais. Esses impactos afetam diretamente a agricultura, principal atividade econômica de muitas famílias da província, comprometendo a segurança alimentar e contribuindo para o agravamento das dificuldades sociais e econômicas das comunidades.

Os resultados também revelaram que existe um nível limitado de conscientização ambiental entre parte da população investigada. Embora muitos participantes reconheçam os impactos negativos da desflorestação, observou-se insuficiência de conhecimentos relacionados às práticas sustentáveis de preservação ambiental. Tal situação evidencia a necessidade de fortalecimento da educação ambiental nas escolas, comunidades e instituições sociais da província.

A análise dos dados permitiu compreender que os problemas ambientais em Malanje não podem ser analisados apenas sob a perspectiva ecológica, mas também como uma problemática social, econômica e cultural. A degradação ambiental está profundamente ligada às condições de vida da população e à fragilidade das políticas públicas voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

Os pressupostos teóricos discutidos ao longo da pesquisa, especialmente as contribuições de Ignacy Sachs, Enrique Leff, Paulo Freire, Edgar Morin e Milton Santos, permitiram interpretar criticamente os resultados obtidos, reforçando a necessidade de integração entre preservação ambiental, justiça social, educação e desenvolvimento sustentável.

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que o combate à desflorestação e à degradação



ambiental em Malanje exige ações integradas entre governo, escolas, comunidades, autoridades tradicionais e organizações sociais. Torna-se necessário fortalecer as políticas ambientais, promover campanhas permanentes de educação ambiental, incentivar o reflorestamento, melhorar os sistemas de fiscalização ambiental e criar alternativas econômicas sustentáveis capazes de reduzir a dependência da população em relação à exploração inadequada dos recursos naturais.

Além disso, recomenda-se a realização de novas pesquisas sobre a problemática ambiental em Malanje, envolvendo diferentes municípios da província, de modo a aprofundar o conhecimento científico sobre os impactos ambientais e contribuir para a formulação de estratégias eficazes de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Do mesmo modo os participantes sugeriram maior participação das escolas, igrejas, autoridades tradicionais e organizações sociais na promoção da educação ambiental. Segundo os entrevistados, a conscientização comunitária pode contribuir significativamente para a redução das práticas prejudiciais ao meio ambiente. Nesse contexto, Edgar Morin (2000) afirma que “a consciência ecológica exige uma reforma do pensamento humano sobre a relação entre sociedade e natureza”.

A citação demonstra que a solução dos problemas ambientais depende da construção de uma consciência coletiva baseada na responsabilidade social e na preservação ambiental. Além disso, a pesquisa evidenciou que a preservação ambiental em Malanje exige políticas públicas integradas capazes de conciliar desenvolvimento econômico, justiça social e conservação da natureza.

Por fim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para a reflexão crítica sobre a importância da preservação dos recursos naturais e para a construção de políticas e práticas voltadas à proteção ambiental, valorização da vida humana e promoção de um desenvolvimento sustentável para as gerações presentes e futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTÔNIO CARLOS GIL. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

EDGAR MORIN. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ENRIQUE LEFF. *Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder*. Petrópolis: Vozes, 2001.

EVA MARIA LAKATOS; MARINA DE ANDRADE MARCONI. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IGNACY SACHS. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA DE ANGOLA. *Relatório estatístico sobre população e ambiente em Angola*. Luanda: INE, 2021.



MILTON SANTOS. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

MINISTÉRIO DA CULTURA DE ANGOLA. *Política nacional do ambiente*. Luanda: Ministério da Cultura e Ambiente, 2018.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE DE ANGOLA. *Estratégia nacional de combate à desflorestação*. Luanda: Ministério do Ambiente, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Relatório sobre mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável*. Nova Iorque: ONU, 2020.

PAULO FREIRE. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE. *Perspectivas do meio ambiente global*. Nairobi: PNUMA, 2019.

VANDANA SHIVA. *Monoculturas da mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia*. São Paulo: Gaia, 2005.